

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA E NO ESPORTE

PONTES, Mayara Fernanda Lima

Discente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

SANTOS, Mariól Siqueira

Doscente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

O presente estudo apresenta através de reflexões teóricas referências sobre a influência exercida pela mídia nas aulas de educação física e no âmbito esportivo. Ressaltando o papel fundamental do profissional de educação física de forma a colaborar para a formação crítica de crianças e adolescentes para que consigam diferenciar as notícias que ouvem, percebendo e analisando quais lhe são mais importantes, e mesmo quais são as verdadeiras das que são apenas marketing esportivo e pessoal. Desenvolver também uma discussão sobre temas como consumismo, política e vida social.

Palavras chave: educação física, esporte, mídia.

ABSTRACT

This study presents theoretical reflections through the referrals on influence of media in physical education classes and sports activities. Emphasizing the role of physical education teachers in order to contribute to the formation of critical children and adolescents who are able to differentiation that hear the news, understanding and analyzing what you are most important, and even what the real from what is just marketing sporting and personal. Develop a discussion about topics such as consumerism, politics and social life.

Word Keys: physical education, sports, media.

1. INTRODUÇÃO

Discussão referente à influência exercida pela mídia no âmbito pedagógico e no campo esportivo aumenta a cada dia que passa, uma vez que profissionais ligados a essas áreas percebem que educação e mídia não caminham distintamente. Cabe assim principalmente ao educador mostrar a seus educandos caminhos verdadeiros

para interpretar as notícias e as informações que recebem dos meios de comunicação de massa.

2. A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA E NO ESPORTE

Atualmente é comum observarmos espetáculos televisivos oriundos de práticas esportivas, acontecimentos que no seu início eram apenas para trabalhar o corpo ou melhorar a qualidade de vida começam a ganhar proporções gigantescas quando passam a ser transmitidos pelos meios de comunicação.

Carreiras de atletas podem ser mudadas de um instante a outro com uma simples informação transmitida de maneira equivocada por pessoas que possuem credibilidade frente às massas. Pessoas anônimas passam a ídolos de um dia para outro, basta que os principais meios de comunicação o coloquem como os melhores em seus seguimentos esportivos.

Segundo Werlayne Stuart em seu artigo “Ilusão em massa: o papel da mídia no esporte”, a prática esportiva passou a ser utilizada apenas com o intuito financeiro, o esporte passou a ser visto como um mercado promissor para a melhoria no status sócio – econômico.

Devido à grande propensão da mídia de criar ídolos nacionais percebemos que a visão das crianças frente aos esportes está mudando, estas querem praticar apenas os esportes mais divulgados e os esportes praticados pelos maiores ídolos.

Se perguntarmos aos meninos que profissão pretendem seguir a grande maioria responderá a mesma coisa: jogador de futebol. Isto acontece devido a grande exposição destes na mídia, fama, dinheiro, morar fora do Brasil são atrativos que chamam e muito a atenção de nossas crianças em consequência da realidade social das mesmas.

O esporte ou os fenômenos esportivos de massa e sua influência na vida das pessoas não podem ser estudados isoladamente, uma vez que, devemos observar o contexto social em que estamos inseridos o movimento esportivo acaba sendo uma forma de fuga para os problemas econômicos do país. Basta olhar em nossa história para perceber o quanto o esporte ganhou lugar de destaque na vida das pessoas principalmente daqueles que possuem condições sociais menos privilegiadas.

Durante regimes autoritários em todo o mundo ou até mesmo durante guerras o esporte mostra sua força, seja em olimpíadas ou em copas do mundo. E esta força acaba, muitas vezes, sendo utilizada com o intuito de tirar de foco os problemas sócio – econômicos.

Infelizmente alguns acontecimentos envolvendo essa política esportiva para ludibriar e alucinar as pessoas deixaram grandes marcas, uma das épocas mais conhecidas relacionadas a isso foi a chamada “ Política do Pão e do Circo” onde o esporte era utilizado para evitar insurreições populares (SIGOLI, 2004).

Mesmo eventos que entristeceram a todos são exemplos da força que o esporte possui e sua influência na vida das pessoas. Na morte do piloto de fórmula 1 Ayrton Senna percebemos a comoção nacional e relatos de populares mostram isso “ o povo precisa de comida, emprego e alegria, a alegria foi embora”, anônima durante o enterro do piloto (documentário sobre a vida de Ayrton Senna).

Esta influência, essa sensação de tristeza ou alegria nacional tem como grande colaboradora a mídia. Fomenta – se então uma grande questão até onde vai este poder absoluto de incutir tendências e idéias na cabeça das pessoas que a mídia possui? Qual é o papel do profissional de educação física nesse contexto? O esporte perdeu seu papel ou este se modificou?

São perguntas que ficam incutidas em nossas cabeças, será que nossas crianças e adolescentes estão prontos e conscientes para receber este exacerbado número de informações provenientes de uma rede que quer apenas aumentar lucros e ganhos para uma pequena parcela da população? Estamos inseridos em um capitalismo onde o que importa realmente é o consumismo e o esporte infelizmente esta apenas colaborando para que isso comece cada vez mais cedo, meninos querem se vestir com a mesma roupa que seus ídolos com os uniformes de seus times de coração, além de na grande maioria das vezes preferir ficar sentado na frente de um vídeo game jogando jogos de futebol onde aparecem o rosto de seus ídolos no lugar de jogar bola de verdade e movimentar – se.(LEITE, 2008).

Grande parte das discussões em sala de aula acontece em decorrência das notícias divulgadas pela mídia sobre determinados atletas ou times, quando o assunto é futebol comumente ouvimos relatos de discussões ou brigas de torcedores adversários, essa rivalidade é aquecida pelos meios de comunicação de massa.

A grande dificuldade encontrada durante as aulas de educação física é fazer com que os alunos aceitem participar de aulas que tenham como objetivo o

conhecimento de outras modalidades esportivas que não sejam aquelas mais divulgadas pela televisão ou pela internet.

A aula de educação física possui um novo papel, além da prática esportiva é nela que os alunos encontram espaço para falar sobre o assunto que mais lhes chama atenção: o esporte.

Sendo assim, o profissional de educação física deve estar atento às mais variadas informações transmitidas pelos meios de comunicação de massa, para que esteja informado e preparado para possíveis discussões dentro da sala de aula e possa colaborar para que seus alunos percebam o que é real e o que é apenas marketing esportivo (seja negativo ou positivo). Deve buscar diferentes estratégias para chamar a atenção de seus alunos para diversos tipos de esporte e não apenas os que estão no auge da audiência televisiva, que na grande maioria das vezes é o futebol.

Torna - se cada dia mais necessário trabalhar o aspecto crítico de nossos alunos, não a criticidade alienativa ,mas a criticidade da superação do senso comum: “Não há para mim, na diferença e na "distância" entre a ingenuidade e a criticidade, entre o saber de pura experiência feito e o que resulta dos procedimentos metodicamente rigorosos, uma ruptura, mas uma superação.” (FREIRE,2005).

3. MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa foi realizada através de um estudo bibliográfico, onde encontramos estudos que nos dão uma visão mais clara sobre a influência que a mídia exerce sobre nossos alunos em relação às práticas esportivas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as leituras percebemos o quão importante esta discussão esta se tornando, uma vez que a cada instante mais e mais crianças e adolescentes recebem uma avalanche de informações transmitidas pelos principais meios de comunicação. Porém, estes ainda não possuem consciência crítica suficiente para distinguir o tipo de informação que é verdadeira das que são apenas jogo de

marketing, informações criadas para vender mais produtos, para denegrir a imagem de atletas ou elevar esta imagem.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após realizarmos a leitura de diferentes textos que abordam o assunto percebemos uma grande necessidade de aumentarmos nossa preocupação com o que nossos educando ouvem e vêem na televisão e na internet, pois devido a grande distribuição de informações é de imensa necessidade discutirmos melhor sobre a influência que a mídia, seja falada ou escrita, exerce em relação às nossas vidas, é através da mídia que são criados novos ídolos, novas tendências, novos modos de vida e é também através dela que tabus são quebradas e que carreiras se encerram.

Sendo assim, nossas crianças como principais expectadores tornam – se alvos fáceis para a criação de uma nova forma de encarar a realidade.

6. REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 31 ed. São Paulo: Paz e terra, 2005;
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais, terceiro e quarto ciclo, do ensino fundamental: língua portuguesa**. Brasília, MEC/ SEF, 1998.
- SIGOLI, M. A., DE ROSE JR., D. **A história do uso político do esporte**. R. bras. Ci e Mov. 2004; 12(2): 111-119.
- LEITE, Warlayne Stuart Soares. **Ilusão em massa: o papel da mídia no esporte**. Revista digital, Buenos Aires, 2008.